



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Guilherme Paes Ramos

# Educação sexual e ações contra infecções sexualmente transmissíveis em São João Batista-SC

Florianópolis, Março de 2023



Guilherme Paes Ramos

Educação sexual e ações contra infecções sexualmente  
transmissíveis em São João Batista-SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Paula Bresolin  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Guilherme Paes Ramos

Educação sexual e ações contra infecções sexualmente  
transmissíveis em São João Batista-SC

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Paula Bresolin**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

**Introdução:** Infecções sexualmente transmissíveis como Hepatite B, Hepatite C, sífilis e HIV são uma importante questão de saúde pública, afetando em grande parte a população jovem sexualmente ativa. O presente projeto avalia a possibilidade de ações na área da UBS Novo Horizonte na cidade de São João Batista, visando a orientação da população adolescente e adulta jovem sobre prática sexual segura, diagnóstico precoce de infecções sexualmente transmissíveis com testes rápidos e tratamento e acompanhamento continuado de pacientes com situações que demandem atenção da equipe de saúde. **Objetivo:** Orientar adolescentes e adultos jovens sobre educação sexual na UBS Novo Horizonte de São João Batista - SC. **Metodologia:** As ações preventivas com orientações e detecção de situações de risco serão realizadas em UBS e escolas, com busca ativa da população jovem para orientação sobre prática sexual segura, anticoncepção e resolução de dúvidas sobre sexualidade. Os testes diagnósticos, o acompanhamento por equipe de saúde e o tratamento serão realizados por médico e enfermeiro na UBS Novo Horizonte, com escuta ativa e amplo acesso a testes rápidos para Hepatites, sífilis e HIV. **Resultados Esperados:** Espera-se com essas ações conseguir melhorar a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis no território em São João Batista, e também tornar a população ciente e responsável por práticas sexuais mais seguras e uso correto de anticoncepcionais.

**Palavras-chave:** Atenção à Saúde, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Educação Sexual, Saúde Sexual





# Sumário

1	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
2	<b>OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
2.1	<b>Objetivo Geral:</b>	<b>11</b>
2.2	<b>Objetivo Específico:</b>	<b>11</b>
3	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b>	<b>13</b>
4	<b>METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
5	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>



# 1 Introdução

A cidade de São João Batista, próxima à Grande Florianópolis, é o terceiro maior polo calçadista do Brasil, e o maior de Santa Catarina. Apresenta atualmente 37.424 habitantes, distribuídos nas áreas de 10 Unidades Básicas de Saúde. Com um coeficiente de natalidade de 14,15 e uma taxa de mortalidade geral de 4,24.

Exerço minhas atividades na Unidade Novo Horizonte, responsável por uma comunidade de aproximadamente 4500 pessoas, moradoras do bairro da Ribanceira Sul e uma parte do Centro. A nossa área da cidade é uma das menos favorecidas economicamente, com algumas das piores situações de fragilidade social de São João Batista. É possível perceber que a população de adultos jovens está majoritariamente empregada no setor de fabricação de calçados, enquanto os mais idosos e já aposentados trabalhavam na agricultura. Uma consequência disso é a alta taxa de lesões de pele originárias de fotodano entre os idosos e os jovens apresentando casos de LER/DORT devido, provavelmente, a esforços e movimentos repetitivos nas fábricas de calçados.

Uma outra consequência da carência sócio-econômica das duas áreas atendidas pela minha UBS é a alta taxa de nascidos vivos com baixo peso e grande número casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis. São João Batista contou com 160 casos diagnosticados de HIV entre 1980 e 2018. Nos 18 meses em que exerço minhas atividades na UBS foram 3 gestantes diagnosticadas com sífilis, 2 casos novos de HIV e 2 de Hepatite B. Importante salientar que esses casos foram diagnosticados ou por exames de rotina nos casos das gestantes em seu acompanhamento pré-natal ou por investigação motivada por sintomas, e não por um rastreamento populacional.

A procura pela UBS Novo Horizonte é grande e as queixas mais comuns são doenças infecciosas leves como infecções de vias aéreas superiores e gastroenterites, além de dores osteomusculares, principalmente em coluna lombar e ombros. A alta prevalência de dores osteomusculares provavelmente tem relação com a alta concentração da população em empregos no polo calçadista. Pude reparar que existe também um grande número de atendimentos sendo realizados devido a queixas genito-urinárias, com corrimentos vaginais e uretrais. É também prevalente entre a população o abandono de métodos contraceptivos e métodos de barreira, o que pode favorecer o alastramento de infecções sexualmente transmissíveis.

A investigação do real impacto das doenças sexualmente transmissíveis na comunidade do Jardim São Paulo poderia revelar uma situação de saúde a ser trabalhada pelas duas equipes. Levando em consideração a questão sócio-econômica dos bairros abrangidos pela Unidade, as doenças sexualmente transmissíveis e a baixa prevalência de uso de anticoncepcionais e métodos de barreira ganham ainda maior importância. (SAÚDE, 2013)

No momento atual, contamos com os diagnósticos de Hepatites B e C, HIV, sífilis e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) realizados apenas em investigação de sintomas específicos dos pacientes ou por exames realizados rotineiramente em consultas pré-natal. Não temos um programa estruturado para o rastreamento dessas condições na população, mesmo nas populações de risco, principalmente jovens iniciando sua atividade sexual.

Desta forma, é possível criar um vínculo com a população mais jovem e com as escolas de ensino médio e fundamental, para favorecer o cuidado à saúde e à prevenção de IST. Os pacientes pertencentes à população de risco, que já iniciaram a atividade sexual, podem passar por testes de rastreamento de IST (prevenção secundária), enquanto que adolescentes e adultos jovens sem atividade sexual serão orientados sobre os cuidados para a prática sexual segura (prevenção primária).

A investigação dessa realidade, com os testes rápidos e as informações colhidas dos adolescentes e adultos jovens sobre sua prática sexual, poderá impactar positivamente na comunidade, resultando em aumento do uso de métodos de barreira, empoderamento dessa população acerca do conhecimento e das informações sobre educação e prática saudável de sexualidade, redução da incidência de doenças sexualmente transmissíveis, identificação de condições sexualmente transmissíveis crônicas e com necessidade de tratamento e também a formação de um vínculo maior entre a UBS e a rede de educação. (SAÚDE, 2002)

## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral:

Orientar adolescentes e adultos jovens sobre educação sexual na UBS Novo Horizonte de São João Batista - SC.

### 2.2 Objetivo Específico:

- Orientar a população na promoção de educação sobre prática sexual saudável, com resolução de dúvidas e disposição de informações relevantes quanto a métodos de barreira, infecções sexualmente transmissíveis, anticoncepcionais e prática segura de atividade sexual.
- Realizar o rastreio da população de adolescentes e adultos jovens, disponibilizando testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C.
- Conduzir os casos positivos adequadamente, com exames confirmatórios, tratamento e acompanhamento caso necessário.



## 3 Revisão da Literatura

### Hepatite B

A hepatite B é causada por vírus DNA, e apresenta as formas aguda, subaguda e crônica. É a única das infecções discutidas neste artigo com disponibilidade de uma vacina. Apresenta menor potencial de cronificação em relação a hepatite C, mas também pode ocasionar cirrose hepática.([CHOPRA; POCKROS, 2020](#))

Pode haver transmissão vertical no caso de infecções de gestantes, e nesses casos a cesárea oferece um menor risco de infecção para o feto. No caso de fissuras mamárias concomitantes à infecção por hepatite B, o aleitamento materno pode ser contra indicado de maneira a evitar o contágio do lactente. A taxa de cronificação da doença e evolução para cirrose é muito maior entre neonatos e lactentes infectados verticalmente em relação à população geral. A vacina para hepatite B é uma das indicadas rotineiramente às gestantes,.([RICARDO, 2017](#))

### Hepatite C

A hepatite C, infecção causada por um vírus RNA, é a hepatite com maior potencial de cronificação e cirrose hepática, sendo a causa responsável pelo maior número de transplantes hepáticos em grandes centros no ocidente. A cronificação da doença ocorre em 50 a 85% dos pacientes infectados, e 50% destes evoluem para cirrose.([SAX; GANDHI, 2020](#))

Apesar da alta taxa de cronificação, a hepatite C é a que menos oferece risco de transmissão vertical, com 1 a 1,7% de gestantes infectadas com transmissão fetal. Este número porém sobe para 20% em caso de coinfeção por HIV.([RICARDO, 2017](#))

Em 2014 foram iniciados protocolos de tratamento para casos em cronificação, que fazem usos de terapias antivirais como sofosbuvir, simeprevir e daclatasvir, com capacidade de eliminação de partículas virais e cura em uma proporção dos pacientes.([FELDNER, 2011](#))

### Sífilis

A sífilis é uma das ISTs tratáveis mais prevalentes, tendo apresentado uma alta considerável em sua incidência no Sul do país nos últimos anos. Sua apresentação clínica é extremamente variável, tem capacidade de transmissão vertical e caso não tratada pode progredir para seus estágios mais avançados e causar grande morbidade. É atualmente dividida em três estágios, primária, secundária (inicial, tardia ou latente) e terciária.([SAÚDE, 2013](#))

A transmissão vertical da sífilis pode ser desastrosa, com possibilidade de deformações craniofaciais e em ossos longos, acometimento neurológico, entre outros.

A penicilina G benzatina intramuscular continua sendo o tratamento preferido contra a sífilis, principalmente nos estágios mais precoces. Na sífilis terciária geralmente é optado

pelo tratamento endovenoso intra hospitalar com penicilina cristalina.(LOK; ESTEBAN, 2020)

### **HIV**

A infecção por HIV ocorre devido a um vírus de RNA portador de enzima transcriptase reversa. Quando não tratada, a infecção acomete os linfócitos T do hospedeiro, reduzindo a imunidade celular severamente e ocasionando a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), que culmina em múltiplas infecções oportunistas e possivelmente o óbito do paciente. Atualmente existem vários esquemas de tratamento para o HIV, sendo o Tenofovir, Lamivudina e Dolutegravir o preconizado pelo Ministério da Saúde.(RICARDO, 2017)

A infecção por HIV ainda carrega grande estigma na população brasileira e é fonte de grande sofrimento psicológico, apesar da evolução considerável de seu tratamento clínico.

A transmissão vertical do HIV é uma possibilidade. A infecção da mãe pode afetar a escolha da via de parto, e contra indica a amamentação de maneira a proteger o lactente.(CARVALHO; KRAHE; FARINA, 2004)

### **Realização de testes rápidos:**

Todas as ISTs revisadas até o momento contam com a possibilidade de serem diagnosticadas através de testes rápidos. Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda a realização dos testes rápidos rotineiramente para a população alvo, isto é, sob risco de transmissão de ISTs devido a prática sexual sem proteção adequada. Os testes rápidos são de fácil realização, com resultados obtidos em 30 minutos e visualização a olho nu pelo examinador, sem estrutura específica necessária e sendo de baixo custo. Os testes rápidos são excelentes para rastreamento populacional, tendo em vista sua alta sensibilidade e valor preditivo negativo. Na atenção pré-natal, pelo menos os TR para HIV, sífilis e Hepatite B devem ser solicitados; Santa Catarina, entretanto, é um dos estados com maior realização de TR também para Hepatite C.(RICARDO, 2017)

### **Orientações sobre prática sexual segura**

A procura por métodos anticoncepcionais é grande pela população. Infelizmente, de modo geral a preocupação mais prevalente entre os pacientes é quanto à possibilidade de uma gestação indesejada, enquanto as ISTs são relegadas a um segundo plano. O uso de pílulas anticoncepcionais, Dispositivos Intra Uterinos, anticoncepcionais hormonais injetáveis e diafragmas, embora sejam eficazes na prevenção da concepção, não conferem a proteção contra ISTs. Atualmente, apenas os métodos de barreira têm essa capacidade. Os preservativos masculinos e femininos são capazes de evitar a propagação das ISTs, e deve ser aliadas ao uso de outros anticoncepcionais para a proteção adequada contra a concepção. A adequada orientação quanto ao uso correto dos métodos de barreira, principalmente à população adolescente e adulta jovem, é capaz de reduzir taxas de infecção por ISTs entre a população. Essas orientações podem ser passadas nas próprias consultas médicas e por enfermagem, mas também em ações em escolas, através de agentes de saúde nas casas desses pacientes, etc.(SAÚDE, 2013)



## 4 Metodologia

De maneira a detectar e intervir nas situações de saúde envolvendo infecções sexualmente transmissíveis na população adolescente e adulta jovem de São João Batista, as ações serão realizadas na UBS Novo Horizonte e em escolas, com palestras e testes diagnósticos.

Atualmente são realizados Testes Rápidos apenas no acompanhamento pré-natal ou em caso de queixas genitais e situações de risco, não sendo realizado rotineiramente em pacientes jovens e adolescentes.

Cada paciente adolescente ou adulto jovem que buscar atendimento será acompanhado ativamente para, caso conceda permissão, realizar testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C, a serem realizados pela equipe de enfermagem.

Será realizada escuta ativa quanto à situação sexual do paciente, em uma entrevista médica, para identificar situações de risco (múltiplos parceiros sem uso de preservativo, por exemplo) e com intenção de auxiliar na boa saúde e prática sexual segura.

Caso haja algum diagnóstico de IST, o caso será devidamente conduzido com testes confirmatórios caso necessário e com o devido tratamento. Na situação de São João Batista os pacientes diagnosticados com HIV são avaliados por infectologista na cidade de Tijucas, enquanto no caso de diagnóstico de Hepatite C é necessária uma avaliação com a equipe de Gastroenterologia do HU – UFSC.

Dessa maneira, além dos testes rápidos, também serão dadas orientações quanto a prática sexual segura, uso de anticoncepcionais com eficiência e segurança e resolução de outras dúvidas e demais problemas.

Além das orientações em entrevistas individuais por médico e enfermeiro, e a realização dos testes rápidos, também serão efetuadas palestras e atividades com dinâmica em grupo com adolescentes em escolas. As palestras conterão informações sobre a prática saudável da atividade sexual, uso de preservativos e anticoncepcionais, além do risco de infecção por doenças sexualmente transmissíveis e suas consequências. Nessas atividades em grupo, também poderão ser verificadas situações de risco em alguns adolescentes, aos quais será ofertado o acompanhamento médico na UBS. Caso o adolescente se sinta confortável, seus pais ou guardiões também podem ser convidados a participar de consulta com médico e enfermeiro para o compartilhamento de informações, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento.

Os testes rápidos são realizados no consultório de enfermagem, sendo realizados pela enfermeira da unidade. Tanto a enfermeira quanto o médico da unidade já possuem capacitação para orientar sobre prática sexual segura e responder de dúvidas quanto a anticoncepcionais e prática sexual segura.

As atividades estão previstas para iniciar em janeiro de 2021, com duração de um ano.



## 5 Resultados Esperados

A comunidade da UBS é composta pelos bairros Ribanceira Sul e parte do Centro é uma das menos favorecidas socioeconomicamente na cidade de São João Batista. Conta com situações de vulnerabilidade social, incluindo casos de doenças sexualmente transmissíveis. O diagnóstico dessa realidade, com o exato número de casos, investigação na forma de rastreamento da população de risco, orientação da população de adolescentes e adultos jovens sobre prática sexual protegida e saudável, poderá auxiliar na prevenção de agravos e promoção de saúde.

Pretende-se atingir esse objetivo abrangendo 90% ou mais da população nesta faixa etária com os testes.

A realização dos testes na forma de screening poderá fornecer o diagnóstico da saúde sexual dessa população, e quantificar os dados referentes as doenças sexualmente transmissíveis.

Com a coleta de dados, espera-se identificar com maior exatidão a prevalência de IST's na população atendida pela UBS Novo Horizonte, detectados com os testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, e a condução adequada desses pacientes recém-diagnosticados para seus tratamentos específicos.

Além da realização dos diagnósticos, também espera atingir atividades de promoção de saúde e práticas sexuais seguras com as orientações dadas pela enfermeira e médico da UBS, com escuta ativa, identificação de fatores de risco para IST's, resolução de dúvidas quanto a sexualidade, prática sexual segura, uso de anticoncepcionais e outros problemas.



## Referências

- CARVALHO, R. L. de; KRAHE, C.; FARINA, G. Teste rápido para diagnóstico de infecção pelo hiv em parturientes. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, p. 1–4, 2004. Citado na página 14.
- CHOPRA, M. S.; POCKROS, M. P. J. *Uptodate*: Overview of the management of chronic hepatitis c virus infection. Waltham, MA: Ted. W. Post, 2020. Citado na página 13.
- FELDNER, A. C. de C. A. Tratamento da hepatite c na cirrose avançada. *Repositório Institucional Unifesp*, p. 1–160, 2011. Citado na página 13.
- LOK, M. A. S.; ESTEBAN, M. R. *Uptodate*: Hepatitis b virus: Screening and diagnosis. Waltham, MA: Ted. W. Post, 2020. Citado na página 13.
- RICARDO, K. C. Ação de controle e avaliação no processo de descentralização de testes rápidos de hiv, sífilis e hepatites b e c para unidades básicas de saúde. *Monografias de especialização - UFRN*, p. 1–10, 2017. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- SAÚDE, M. da. *Assistência em planejamento familiar*: Manual técnico. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2002. Citado na página 10.
- SAÚDE, M. da. *Cadernos de Atenção Básica*: Saúde sexual e reprodutiva. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2013. Citado 3 vezes nas páginas 9, 13 e 14.
- SAX, M. P. E.; GANDHI, M. R. T. *Uptodate*: Acute and early hiv infection: Treatment. Waltham, MA: Ted. W. Post, 2020. Citado na página 13.